



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

HIPER FRIOS LTDA.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2019

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO

OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

HIPER FRIOS LTDA.

MÓDULO 05

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA – PROF. DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS – PROF. DANILO
MORAIS DOVAL

Estudantes:

Marilaine Aparecida Morais Risso, RA18000517

Camila Candido de Souza, RA18000518

Alessandra Tardelli Jorge Dias, RA18000520

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	3
3. PROJETO INTEGRADO	4
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	4
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	5
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	6
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	6
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	7
3.2.1 LUCRO REAL	8
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	9
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	9
4. CONCLUSÃO	10
REFERÊNCIAS	11
ANEXOS	12

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Interdisciplinar tem como objetivo um aprofundamento dos conhecimentos adquiridos e aplicado em uma empresa real, o processo de escolha se deu através do conteúdo dado pelo tutor, no contexto será apresentado uma empresa com tributação em lucro presumido.

Com base nisso entende-se que a sobrevivência das empresas e organizações dependem de planejamentos, sendo assim o orçamento é um instrumento fundamental pra a empresa, pois é um plano estratégico que estabelece metas para um determinado período, conduzindo a empresa aos seus objetivos.

Serão abordados alguns conceitos sobre os vários tipos de orçamentos, os tributos e as demonstrações da empresa, que através dessas informações conheceremos a importância do Orçamento Empresarial.

Sendo assim saberão controlar os resultados obtidos, analisando interna e externamente a situação econômica e financeira, e também como estão sendo refletidos os atos administrativos da gestão.

1. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

HIPER FRIOS LTDA.

Rua Fioravante Giovanelli 125, Distrito Industrial

São José do Rio Pardo – SP CEP: 13.720.00

Telefone: (19) 3682-8500

CNPJ: 13.064.508/0001-03

CNAE: 46.39-7-01 - Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral

Principais Atividades: compras e vendas de mercadorias no atacado e varejo

Principais Produtos: massas, congelados e frios em geral.

2. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Um orçamento em contabilidade e finanças é a expressão das receitas e despesas da organização, dentro de um período limitado (geralmente, mensal ou anual). O orçamento, na verdade, deriva do processo de planejamento organizacional, ou seja, a

organização (pública ou privada com ou sem fins lucrativos) deve estabelecer objetivos e metas, materializados em um Plano. Este deverá conter valores em moeda para o devido acompanhamento e avaliação da gestão.

O mesmo tem um desafio importante que é atender eficazmente as vendas e ainda minimizar os custos com matéria-prima, estoques e produtos acabados. Para tanto é necessária à identificação do melhor tipo de produção para determinado bem. Ele tem seu início nos objetivos que a organização almeja alcançar, passando pela análise dos pontos fortes e das limitações de cada tipo de empresa, sempre buscando alocar da maneira mais eficiente os recursos para melhor aproveitamento das informações baseando-se no compromisso dos gestores em termos de metas a serem alcançadas, sendo assim o orçamento é um instrumento fundamental para a empresa, pois é um plano estratégico que estabelece metas para um determinado período, conduzindo a empresa aos seus melhores resultados.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

O orçamento de vendas constitui um plano das vendas da empresa, para um determinado período de tempo. Sua função principal é a determinação do nível de atividades futuras da empresa. Todos os demais orçamentos parciais são desenvolvidos em função do orçamento de vendas, ou seja, tendo-se determinado o que será vendido, em que quantidade e quando, e conta-se com informações principais para determinação dos recursos necessário para o atendimento dessas vendas em quantidade, qualidade e por período de tempo.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

O orçamento das despesas operacionais é uma estimativa e se realiza a partir da informação do ano anterior. Em relação às despesas fixas são calculadas aquelas que permanecem de maneira constante. Em compensação, há despesas de venda que são variáveis, pois obviamente dependem do volume de vendas.

Em uma atividade empresarial há uma série de gastos, são pagamentos relacionados a administração de uma empresa e de seus produtos ou serviços. Em relação aos gastos administrativos, podemos citar o desgaste dos equipamentos de escritório, pagamentos de aluguel, água, luz, telefone e dos materiais de escritório.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO			
DRE	ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017
RECEITA OPERACIONAL	R\$ 1.969.545,54	R\$ 2.497.618,45	R\$ 2.889.946,19
VENDAS DE MERCADORIAS	R\$ 1.962.923,41	R\$ 2.486.567,13	R\$ 2.856.375,27
OUTRAS RECEITAS			-R\$ 6.990,00
BONIFIC.RECEBIDAS DE MERCADORIAS	R\$ 6.722,13	R\$ 11.051,32	R\$ 40.560,92
DEDUÇÕES DE VENDAS	-R\$ 149.305,21	-R\$ 198.520,44	-R\$ 238.746,17
DEVOLUÇÕES DE VENDAS	-R\$ 581,11		
ICMS S/VENDAS MERCADORIAS	-R\$ 118.310,82	-R\$ 168.422,38	-R\$ 197.330,23
PIS	-R\$ 5.416,06	-R\$ 5.391,98	-R\$ 7.375,43
COFINS	-R\$ 24.997,22	-R\$ 24.706,08	-R\$ 34.040,51
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	R\$ 1.820.340,33	R\$ 2.299.098,01	R\$ 2.651.200,02
CUSTOS DAS MERCADORIAS	-R\$ 1.618.759,44	-R\$ 1.857.730,84	-R\$ 2.493.697,91
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	-R\$ 1.618.759,44	-R\$ 1.857.730,84	-R\$ 2.493.697,91
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	R\$ 201.580,89	R\$ 441.367,17	R\$ 157.502,11
DESPESAS /RECEITAS	-R\$ 82.428,54	R\$ 108.472,95	-R\$ 117.935,05
DESPESAS ADMINSITRATIVAS	-R\$ 4.211,35	-R\$ 4.493,71	-R\$ 4.908,64
DESPESAS TRIBUTARIAS	-R\$ 39.738,54	-R\$ 58.325,15	-R\$ 65.533,05
DESPESAS OPERACIONAIS	-R\$ 3.480,00	-R\$ 5.777,10	-R\$ 2.940,00
DESPESAS COM PESSOAL	-R\$ 34.998,65	-R\$ 39.876,99	-R\$ 44.553,36
LUCRO OPERACIONAL	R\$ 119.152,35	R\$ 332.894,22	R\$ 39.567,96
LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO	R\$ 119.152,35	R\$ 332.894,22	R\$ 39.567,96

Tomando os fatores econômicos e de mercado, pode se observar que a empresa desde seu primeiro comparativo de 2015 a 2017, obteve um aumento nos seus custos e despesas, levando em consideração que no ano de 2017 a empresa obteve um gasto maior com despesas, em especial com despesas tributarias, mas também obteve um aumento significativo nas vendas, sendo assim mantendo um lucro contábil no decorrer desses três anos.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

Tributo é toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada, sendo a obrigação imposta às pessoas físicas e pessoas jurídicas de recolher valores ao Estado, ou entidades equivalentes. É vulgarmente chamado por imposto, embora tecnicamente este seja mera espécie dentre as modalidades de tributos.

No Brasil, um dos ambientes em que os investidores verificam maior custo para as organizações é o ambiente tributário. Os tributos relativos às pessoas jurídicas decorrem a partir do desenvolvimento da atividade econômica da empresa. Diante de uma carga tributária elevada, os empreendedores buscam várias maneiras de reduzir seus custos, em particular os custos tributários.

A empresa escolhida tem como regime tributário o Lucro Presumido com forma de tributação simplificada para determinação da base de cálculo do Imposto de Renda -IRPJ, e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL das pessoas jurídicas, baseado em suas receitas.

3.2.1 LUCRO REAL

Lucro Real é a regra geral para a apuração do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica. Baseado no

mesmo tempo em que é o “regime geral” também é o mais complexo. Neste regime, o imposto de renda é determinado a partir do lucro contábil, apurado pela pessoa jurídica, acrescido de ajustes (positivos e negativos) requeridos pela legislação fiscal.

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

O Lucro Presumido é uma forma de tributação simplificada para determinação da base de cálculo do Imposto de Renda - IRPJ, e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL das pessoas jurídicas. A sistemática é utilizada para presumir o lucro da pessoa jurídica a partir de sua receita bruta e outras receitas sujeitas à tributação.

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

O Simples Nacional é um regime compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos aplicável às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, tendo como base de apuração a receita bruta, previsto na Lei Complementar nº 123 /2006 a cumprir os requisitos previstos na legislação.

3. CONCLUSÃO

A aplicação dos conceitos, a abordagem interdisciplinar, fundamenta-se em adquirir conhecimentos que serão utilizados por empresas para auxiliar os gestores nas tomadas de decisão, pois as informações são imprescindíveis para o crescimento e direcionamento da organização.

O sucesso do empreendedor é projetar o processo orçamentário. Para isso é indispensável à comunicação entre os gestores e entre a empresa. Assim são feitas as análises e os planos estratégicos. Com a pesquisa realizada foi concluído que para elaborar em orçamento empresarial, se faz necessário analisar o ramo de atividade da empresa, entrar em um processo de negociação entre o gerente e seu superior hierárquico.

Enfim buscar informações como um todo para elaborar o melhor orçamento para se ter mais lucratividade e menos riscos.

REFERÊNCIAS

<https://conceitos.com>

FREZATI, Fábio. Orçamento Empresarial. São Paulo: Atlas, 2000.

LUNKES, Rogério João. Manual de orçamento. São Paulo: Atlas, 2003.

<http://www.portaltributario.com.br/>

<http://www.yahoo.com>

ANEXOS

